



H0868

### **DO PROÁLCOOL AO BICOMBUSTÍVEL: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DOS MOTORES A ÁLCOOL E FLEX**

Luiz Fernando Rigacci Vazzoler (Bolsista PIBIC/CNPq), Ana Maria Alves Carneiro da Silva (Coorientadora) e Profa. Dra. Maria Beatriz Machado Bonacelli (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O Brasil é pioneiro na utilização de álcool combustível em larga escala desde os anos 70, com o Proálcool. No ano de 2003, o carro *flex fuel* (bicombustível) passou a ser comercializado e seu motor herdou características dos automóveis da década de 70. A difusão do conhecimento gerado ocorreu a partir de licenciamentos entre os detentores e os interessados nessas tecnologias, protegido por mecanismos de propriedade intelectual (patentes e marcas). O presente projeto está baseado na busca de artigos científicos e patentes relacionados à concepção dos motores a álcool e bicombustíveis, com o objetivo de mapear pólos de concentração e redes de colaboração referentes às produções científicas e tecnológicas, no intuito de observar se ocorreram mudanças nas instituições e na localização geográfica dos atores no período entre a criação do Proálcool e a introdução dos carros *flex*. Quanto à produção científica com autoria brasileira no *ISI – Web of Science* - foram levantados 88 artigos e na base *Scielo* 29 artigos; para a produção tecnológica localizou-se 622 processos junto ao escritório brasileiro (INPI). Com esses dados realizou-se a análise da distribuição geográfica da produção técnico-científica no Estado de São Paulo, verificando quais são as principais instituições envolvidas no desenvolvimento dos motores a álcool e *flex* entre 1975 e 2008.

Espacialização do conhecimento - Polos de concentração - Redes de colaboração